

ESTUDO COMPARATIVO DA EVOLUÇÃO METAMÓRFICA P-T-t DOS DOMÍNIOS GUAXUPÉ E SOCORRO, NA PORÇÃO SUL DA FAIXA BRASÍLIA.

Marcos Aurélio Farias de Oliveira¹; Francisco de Assis Negri²; Rodrigo Prudente de Melo³; Paola Bruno Arab⁴

¹IGCE-UNESP Campus de Rio Claro, ²Instituto Geológico – Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, ³Programa de Pós-Graduação IGCE-UNESP Rio Claro, ⁴Programa de Pós-Graduação EESC-USP

Estudos metamórficos de detalhe foram realizados nos domínios Guaxupé e Socorro da Nappe de Empurrão Socorro-Guaxupé, porção sul da Faixa Brasília. Para isso foram consideradas as três unidades presentes em ambas: a granulítica basal, a migmatítica intermediária e a migmatítica superior. Para o Domínio Guaxupé, a porção sul representa a unidade migmatítica superior e nela estão presentes rochas contendo orto e clinopiroxênio, além de associações com granada e cordierita e rochas cálcio silicáticas, bem como grande quantidade de rochas graníticas. Nessa área o pico metamórfico fica em torno de 825 °C de T e 11 kbar de P, com valores menores de P (8,0 kbar), para os kinzigitos. Novas datações (U/Pb em zircão), de um granulito intermediário forneceram idade de $639,6 \pm 3,7$. A porção representada pela unidade migmatítica intermediária, com grande quantidade de metassedimentos e mangeritos, forneceu pico metamórfico de 944 °C de T e 9,3 kbar de P. Para a unidade granulítica basal, a norte o pico metamórfico foi determinado em 850 °C de T e 11 kbar de P, para rochas máficas contendo dois piroxênios e por vezes granada. Valores de idade de 651 ± 12 Ma e 629 ± 6 Ma, foram determinados (U/PB em zircão). Para o Domínio Socorro dispomos de valores referentes principalmente às unidades migmatítica superior e granulítica basal. Para a primeira temos dois resultados, sendo um para cordierita gnaiss, com pico metamórfico de 790°C (T) e 6,5 kbar (P) e outro para gnaiss calciosilicático, cujo pico indica 661°C (T) e 7,2 kbar (P). Para a unidade basal o pico está situado entre 843 e 924° C (T) e entre 8,4 e 9,1 kbar (P). Datações U/Pb feitas em zircão de enderbitos indicam idades de $640 \pm 5,5$ e 625 ± 11 Ma. Foi datado também um metagabro que forneceu a idade de $606 \pm 5,5$ Ma. A evolução metamórfica P-T-t dos Domínios Socorro e Guaxupé é muito semelhante, considerando os picos metamórficos obtidos, o contexto litológico e estrutural, com padrão dominado por cavalgamentos de médio a baixo ângulo, com vergência para norte-nordeste, produzindo, predominantemente, trajetórias metamórficas de descompressão quase isotérmica (ITD). No Domínio Guaxupé são pouco evidentes os eventos da tectônica transcorrente associados ao cavalgamento, enquanto que no Domínio Socorro eles são muito frequentes, exibindo direções predominantes NE-SW, controlando a colocação de vários corpos graníticos a charnockito-graníticos de idade *ca.* 590 Ma. Esses eventos estruturais marcam bem a história metamórfica e de exumação desses Domínios, desde a situação de alto P-T, até os equilíbrios retrometamórficos, ocorridos nos níveis mais superficiais, durante o soerguimento desses terrenos. Agradecimentos: FAPESP (processo nº 06/58128-9)

PALAVRAS CHAVE: NESG, geotermobarometria, granulitos

